

Assessoria preparou três documentos

BRASÍLIA — Três documentos preparados por sua assessoria orientaram a defesa do ministro Eliseu Resende: um dossiê de quase 120 páginas sobre o Programa de Financiamento às Exportações (Proex), uma coletânea de todas as reportagens publicadas nos últimos dias com denúncias envolvendo o ministro e a Odebrecht, e um relatório com as opiniões de parlamentares divulgadas pela imprensa ou registradas nos anais do Congresso.

Eliseu analisou os documentos ao chegar a Brasília, por volta das 10 horas, vindo de Belo Horizonte. Durante o voo já fizera algumas anotações.

Em seu apartamento, em Brasília, o ministro recebeu telefonemas do presidente Itamar e de senadores. Reuniu-se com o secretário-executivo, Wando Borges, o assessor deste, Paulo França, o porta-voz do ministério, Geraldo Moura e o representante do Banco do Brasil no Comitê de Financiamento às Exportações, Akira Ensiki. De manhã, recebeu a visita do senador Gilberto Miranda, irmão do ex-secretário de Desenvolvimento Regional Egberto Batista. Miranda, como outros senadores que conversaram Eliseu, faria, horas depois, um veemente pronunciamento em defesa do ministro.